

MAIO AFRO – SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SD)

*“A África é o outro lado da rua e nos falta coragem para atravessá-la.”*¹

Francisco Givaldo Pereira²

givaldohumanass@gmail.com

Cícera Nunes³

ciceraurca@gmail.com

Essa experiência propõe reflexões com proposições pedagógicas antirracistas, assentadas na ERER – Educação para as Relações Étnico-Raciais, a partir de uma Sequência Didática (SD) – Maio AFRO, durante o mês de maio de 2022, em parceria com a disciplina PODER (Pedagogia, Organização e Diversidade Étnico Racial) do Colégio O Autêntico em Juazeiro do Norte e o NEABI (Núcleo de Estudos Afro – Brasileiro e Indígenas), no IFCE, campus Juazeiro do Norte Ceará. No aspecto metodológico, tratou-se de estudos e discussões de quatro textos base em sala de aula e em WhatsApp (Grupo AFROconvivências), que desencadeou num encontro de formação com o NEABI – IFCE e estudantes da educação básica do Colégio O Autêntico, no dia 25 de maio, dia da África, e encerrou-se num Café AFROconvivências no terreiro das pretas. Considerou-se como escopo dessa experiência, o compromisso dos estudantes nas leituras, discussões e debates dos textos indicados, convergindo com um encontro de trocas de experiências numa manhã de formação no IFCE – NEABI; com estudos em pequenos grupos, formação de mesas e plenárias com todos os grupos envolvidos. Durante todo o mês de maio, todas as quartas-feiras, das 19h às 20h, promoveu-se interações no Grupo AFROconvivências, como atividade complementar das discussões realizadas nas salas de aulas e também sugeriu-se repertórios culturais e bibliográficos, no intuito de fortalecer as temáticas e situações de aprendizagens gestadas em cada texto base. Com isso, apontou-se oportunidades pedagógicas no sentido de estreitar relações entre a escola, o NEABI e o patrimônio histórico afro-referenciado do terreiro das pretas, como possibilidade de se pensar e fazer uma educação alicerçada no reconhecimento de ancestralidades em lugares afrodiaspóricos no cariri cearense; bem como, a querença de construção de identidades afro-brasileiras das crianças e adolescentes envolvidas/os nesse processo de educação antirracista.

Palavra – Chave: Educação Antirracista. AFROconvivências. Formação docente.

¹CUNHA JUNIOR, 2008, p.72

² Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Educação – PMPEDU - URCA. Membro do NEGRER (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Relações Étnico - Raciais). givaldohumanass@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, Departamento de Educação, Mestrado Profissional em Educação e Mestrado Profissional em Ensino de História, Professora. <https://orcid.org/0000-0002-6352-8991> cicera.nunes@urca.br